

# Sistema de Plantio Direto de Hortaliças

**Tema:** Agroecologia

**Título:** Sistema de Plantio Direto de Hortaliças como ferramenta para a transição agroecológica

**Autor 1:** Eng. Agr. e Dr em Agronomia Jucinei José Comin\*  
jcomin@cca.ufsc.br

**Frase:** “A pesquisa tradicional é entendida como ferramenta complementar a outra forma de fazer pesquisa

Historicamente, as hortaliças são produzidas com o uso de elevadas quantidades de agrotóxicos e adubos solúveis, intenso revolvimento do solo, resultando em poluição das águas, perdas de solo, contaminação das pessoas que produzem e/ou consomem os alimentos e o sistema tem elevado custo de produção.

Por isso a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) têm buscado através do Sistema de Plantio de Hortaliças (SPDH) a produção de alimentos livres de agroquímicos através de ações conjuntas entre agricultura familiar, pesquisa agropecuária e extensão rural pública, experiência que se apresenta como um caminho de transição da agricultura convencional para a agroecológica.

Com a metodologia de trabalho adotada, a pesquisa tradicional é entendida como ferramenta complementar a outra forma de fazer pesquisa; esta fortemente imbricada na realidade, onde agricultores experimentadores assumem o papel de pesquisadores e a propriedade rural passa a ser uma espécie de estação experimental e as lavouras os experimentos.

Desta forma, o SPDH atua como tema gerador que mobiliza, organiza e conscientiza agricultores familiares, extensionistas, pesquisadores, professores e estudantes universitários através de um processo educativo e participativo. Esta abordagem se contrapõe aos condicionantes técnicos e comerciais hegemônicos vigentes na produção

agrícola e seus valores, tais como produtividade, individualismo e competição.

Os princípios básicos do SPDH são: decisão consciente em praticar o SPDH; organização dos agricultores; valorização da qualidade de vida dos envolvidos; transição da agricultura convencional para a agricultura agroecológica; rotação de culturas; revolvimento do solo restrito às linhas ou aos berços de plantio; implantação de culturas de cobertura do solo; mecanização adequada; redução do uso até a eliminação de agrotóxicos e adubos altamente solúveis; promoção do "conforto" e da saúde das plantas através de adubações equilibradas e microclima adequado; manejo das plantas espontâneas em consórcio com as hortaliças; racionalização do uso e melhoria da qualidade da água; e construção de corredores e bosques ecológicos.

Fruto desse trabalho de construção coletiva e parceria, recentemente foi publicado pela EPAGRI o Boletim Didático nº 94, Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH). O cultivo do chuchu. O trabalho foi coordenado pelos autores do presente artigo\* e contou com a autoria 37 pessoas, dentre elas agricultores, extensionistas, pesquisadores, professores e estudantes universitários.